

Editorial

A Revista Linguagens, Educação e Sociedade, mediante seu propósito ético de ser veículo comprometido com a construção de uma sociedade mais justa e mais civilizada, neste contexto de globalização e de avanço científico e tecnológico, pela contribuição da lente criteriosa e exigente da produção científica, traz a público, um conjunto de textos, resultante da colaboração de vários pesquisadores, que em seus estudos buscam ampliar as possibilidades de compreensão e de divulgação de temas relacionados ao processo de formação de professores e práticas pedagógicas. Com esta finalidade, reúne diversos artigos, múltiplos enfoques e conexões teórico-metodológicas, resultando em uma rica fonte de pesquisa para os interessados na referida temática, conforme expressam os artigos que integram esta edição, como recenseados a seguir.

Cristina Maria D'Ávila Teixeira e Lucia Gracia Ferreira abrem este exemplar, refletindo sobre o tema “Aprendizagem da docência e profissionalidade de docentes universitários iniciantes” a partir de pesquisa realizada numa Universidade pública na Bahia. A análise dos dados coletados pelas autoras permitiu constatar a lacuna didático-pedagógica referida pelos docentes universitários iniciantes em suas formações. Constatam também que a aprendizagem da docência ocorre, sobretudo, no processo de socialização profissional.

O artigo “As recordações-referências na história de vida e formação: reverberações no desenvolvimento profissional docente”, de autoria de Samara Moura Barreto de Abreu, Andréa da Costa Silva e Silvia Maria Nóbrega-Therrien, evidencia as recordações-referências (JOSSO, 2002) na história de vida e formação de alunos ingressantes à turma de 2013 no Curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) a partir das narrativas autobiográficas. As narrativas dos sujeitos-atores revelam que sua práxis no exercício da docência também é resultante de contribuição que as experiências formadoras vividas ao longo da vida se somaram a seus fazeres e saberes docentes.

Continuando a conexão entre professores e a prática docente, no artigo “Professoras iniciantes e práticas pedagógicas: tecendo identidades profissionais no cotidiano escolar”, Joelson de Sousa Morais, Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento e Nadja Regina Sousa Magalhães realizam uma análise que tem por objetivo responder ao seguinte questionamento: como as professoras iniciantes constituem suas identidades profissionais que são tecidas nas suas práticas pedagógicas no cotidiano escolar? Os resultados deste trabalho apontam que as identidades docentes não são fixas, prontas e acabadas, mas, flexíveis, abertas e em permanente construção.

No artigo “Narrativas de egressos sobre o Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará: olhares a partir da entrada na docência” Laryssa Soares Gonçalves e Juliana Pereira de Araujo socializam resultados de um Trabalho de Conclusão de Curso realizado no ano de 2013, que descreve percepções de egressos deste curso em início de carreira na profissão docente. Empreendem o estudo a partir do aporte metodológico das narrativas autobiográficas, revelando entre seus principais resultados que estes interlocutores se mostram fragilizados em relação a sua definição identitária profissional.

Elmir de Almeida e Tiago Henrique da Silva Ramos apresentam o texto “Potencialidades e limites dos processos de formação continuada em serviço de professores do Ensino Fundamental mediante trocas intergeracionais”, demarcando em seu eixo discursivo e compreensivo conexões entre duas gerações distintas de professoras, vinculadas a uma mesma instituição de ensino fundamental. Decorrente de estudo de natureza qualitativa, a pesquisa beneficiou-se de aportes teóricos encontrados em obras de autores vinculados aos domínios da Educação e da Sociologia.

Antonia Edna Brito, no artigo “Narrativas de alfabetizadoras bem sucedidas: a prática docente como objeto de análise e reflexão”, ao ressaltar a complexidade da formação de professores para os anos iniciais, perspectiva delinear uma análise de trajetória de vida de professoras alfabetizadoras bem sucedidas em suas práticas pedagógicas. A autora constata que as professoras, no percurso da prática docente, produzem modos de ser alfabetizadoras e reelaboram suas concepções de alfabetização.

O artigo de Eliana de Sousa Alencar Marques e Maria Vilani Cosme de Carvalho: “O significado histórico de práticas educativas: um movimento que vai do clássico ao contemporâneo” aborda reflexões teóricas que ajudam a esclarecer o processo de constituição das práticas educativas como fenômeno histórico e investiga as mediações constitutivas de práticas educativas bem-sucedidas. A pesquisa bibliográfica desenvolvida por estas autoras partiu de referenciais teóricos que esclarecem sobre a constituição desse fenômeno desde a educação clássica à educação contemporânea.

A questão da formação de professores se evidencia no artigo de Leandro Hupalo e Adriana Richit, “Formação de professores na perspectiva da educação profissional: reflexões sobre ações do SENAI/SC”, contém uma análise de natureza qualitativa, de programas de formação de professores, apresentando o modo como se constituem os processos de formação no âmbito do SENAI/SC, bem como a relação com a emancipação e a intelectualidade dos professores e a divisão do trabalho docente no contexto da referida instituição.

O artigo de Raimunda Nonata da Silva Machado: “Rede conceitual sobre a prática educativa” observa, pela discussão empreendida, a existência de uma arqueologia do conceito de prática educativa em obras pedagógicas, analisando seu processo de elaboração nas dimensões: lógica, psicológica, pedagógica e histórica.

Edna Maria Magalhães do Nascimento discute em seu texto “Articulação entre a epistemologia naturalista e realista de John Dewey e o seu projeto pedagógico de Vida e Educação”. Para cumprimento deste propósito descreve conceitos de experiência e de conhecimento, realçando, sobretudo no campo educacional, a crítica elaborada em relação ao dualismo da tradição filosófica desenvolvida pelo teórico em referência.

Adélia Meireles de Deus e Bárbara Maria Macêdo Mendes, em seu artigo “As narrativas de formação continuada dos professores das escolas municipais de Teresina-PI: desafios e reflexões sobre a prática docente”, apresentam resultados de uma pesquisa de mestrado em educação, cujo objetivo foi analisar, sob o ponto de vista dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas municipais de Teresina-PI, as implicações da formação continuada na prática pedagógica.

O texto “Relações entre as concepções teóricas e a prática pedagógica de professores alfabetizadores”, de Viviane do Rocio Barbosa e Sandra Regina Kirchner Guimarães, retrata a pesquisa acadêmica, as comparações entre discurso e prática pedagógica alfabetizadora, verificando possíveis convergências e divergências que resultam da análise dos encaminhamentos metodológicos utilizados e da fundamentação teórica proferida.

A questão da formação de professores é abordada no artigo de Luciana da Silva Oliveira e Maria Carmen Villela Rosa Tacca, “O professor, sua formação e a expressão da condição de sujeito em seu trabalho pedagógico”, por meio de uma investigação sobre o professor, seu processo de formação e sua prática. As autoras em tela objetivam acessar à compreensão da formação docente e suas relações com o trabalho pedagógico do professor.

“Onde está minha cidade? Um estudo sobre o ensino da Geografia no 3º e 4º Anos, no município em Iranduba- AM” é um artigo produzido por Danielle Mariam Araújo dos Santos, no qual apresenta os resultados de uma pesquisa que analisa o processo de ensino e aprendizagem da Geografia no 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, nas escolas municipais do referido município amazonense.

Ana Maria Pasinato, Sandi Luciane Baseggio Vendruscolo e Maria Teresa Ceron Trevisol analisam em seu artigo “Processos pedagógicos em uma escola de Ensino Médio integrado à educação profissional: concepções e mediações” a concepção de professores e de alunos sobre a

dinâmica dos processos pedagógicos desenvolvidos no segundo ano do Curso Técnico em Agropecuária, Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Catarinense.

O artigo de Peterson Fernando Kepps da Silva e Lavínia Schwantes, denominado “O ensino das radiações solares: um panorama quali-quantitativo de estudos do tema interdisciplinar”, finaliza esta coletânea. Em sua discussão, perspectivam quantificar, por meio de busca, os trabalhos que envolvem as radiações solares e sua articulação com o ensino, e também analisar qualitativamente estas pesquisas, para tanto empregam como orientação metodológica a pesquisa bibliométrica.

A LES agradece a todos os autores pelos estudos e contribuições com que foi agraciada nesta edição, acreditando ter motivado, com a coletânea desses artigos, mais uma oportunidade de reflexão de temas pertinentes ao contexto abordado, que trata sobre formação de professores e diferentes conexões.

Comitê Editorial.